

PESQUISA MOVIMENTA INOVAÇÃO. INOVAÇÃO MOVIMENTA O FUTURO.

XXVIII ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES E
X MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

07 e 08 de OUTUBRO de 2020
UCS CAMPUS-SEDE - CAXIAS DO SUL



UCS
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL
PESSOAS EM
MOVIMENTO

Avaliação qualitativa e quantitativa da presença de DNA viral de parvovírus canino tipo 2 (CPV-2) como parâmetro de avaliação de eficácia vacinal de vacinas polivalentes de cães comercializadas nos municípios da Serra Gaúcha

VET01 - ESTUDO SOBRE ZOOSE E REEMERGENTES DE ORIGEM CANINA E FELINA NO SUL DO BRASIL

Júlia Facchin Tronca, Michele Machado Lencina, Weslei Santana,

Sabrina Bertolazzi, Suelen Osmarina Paesi, Simone Silveira, André Felipe Streck



PROBIC-FAPERGS

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

A parvovirose canina é uma enfermidade infecciosa de ocorrência comum causada pelo parvovírus canino tipo 2 (CPV-2) e manifesta-se clinicamente através de enterite grave, hematoquezia, êmese, hipertermia, desidratação e depressão como principais sinais clínicos. Por sua alta taxa de mortalidade, principalmente em filhotes e cães de raças puras, considera-se que a vacinação regular é essencial como medida preventiva, visto que o tratamento da enfermidade é apenas sintomático. Diante disso, relatos de cães vacinados que desenvolveram a infecção põem em dúvida a eficácia das vacinas comercializadas atualmente cultivando a hipótese de que o mal acondicionamento, baixa qualidade vacinal ou aplicação errônea possam intervir na prevenção da doença. O objetivo do trabalho foi avaliar e quantificar a presença da cepa vacinal de CPV-2 em 10 diferentes marcas de vacinas nacionais e importadas comercializadas na Serra Gaúcha.

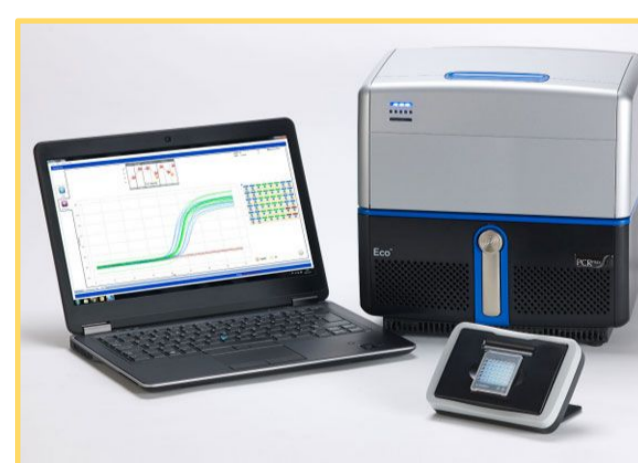
EXPERIMENTAL



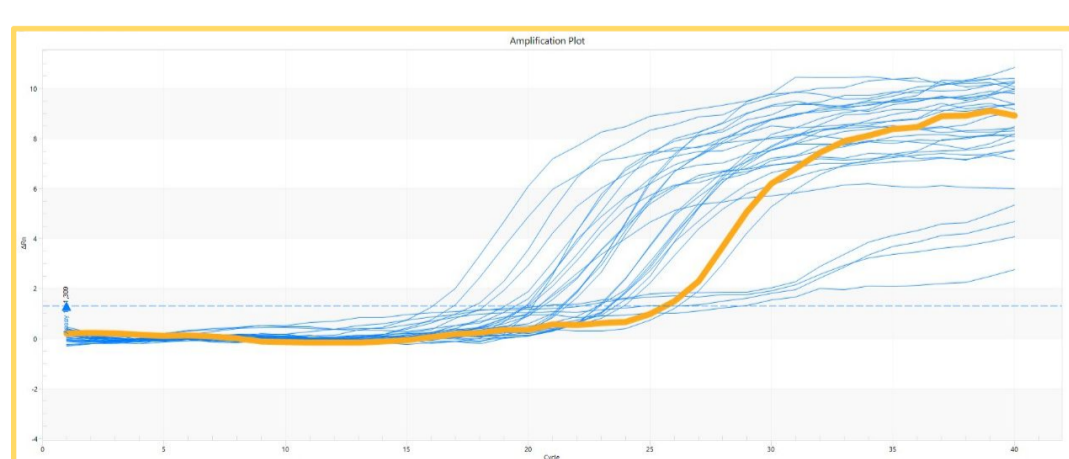
Coleta de 80 vacinas nacionais e importadas de diferentes localidades da Serra Gaúcha



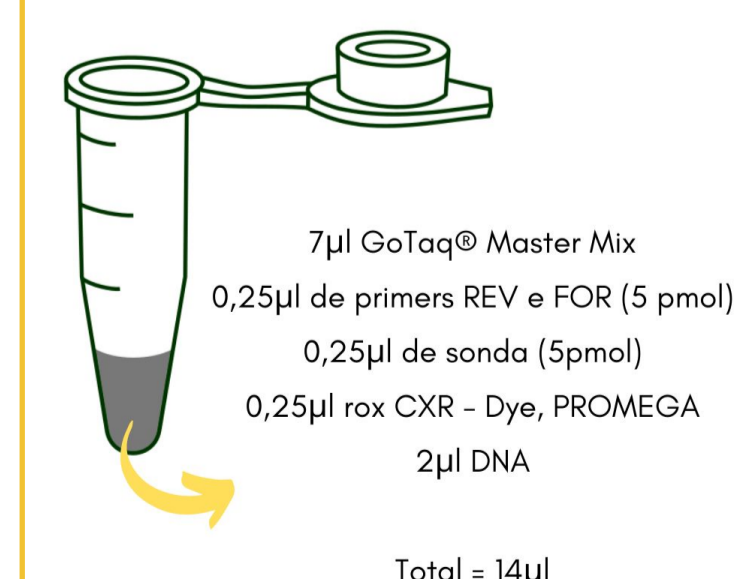
Extração de DNA por kit comercial de sílica



Avaliação quantitativa e qualitativa das amostras através da RT-PCR (*Real-Time Polymerase Chain Reaction*)



Definida curva padrão através do plasmídeo pCI-CPV 265 (em laranja)



Mix da amostra com DNA extraído das vacinas

Resultados são determinados pelo n° de cópias de DNA viral por mL

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De todas as vacinas nacionais e importadas analisadas foi possível aferir que qualitativamente, 7,5% das amostras foram negativas para presença da cepa vacinal de CPV-2, ou seja não apresentaram nenhum valor de quantificação na análise por RT-PCR.

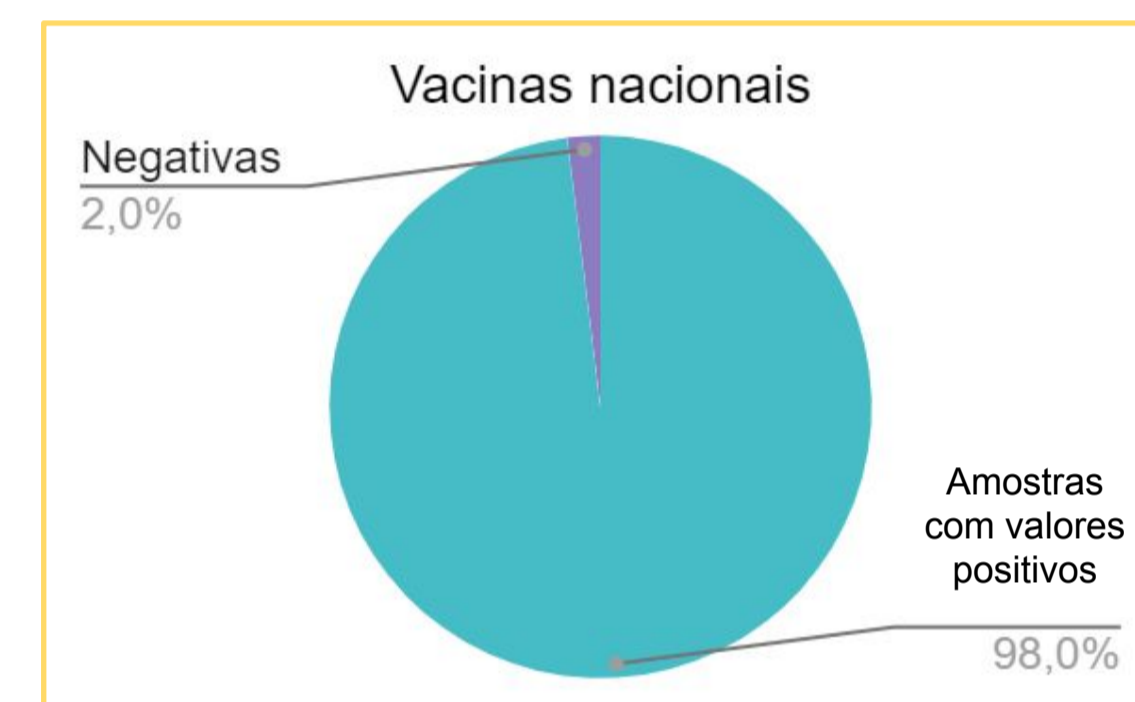


Fig. 1: Relação vacinas nacionais ineficazes (negativas) e amostras não negativadas

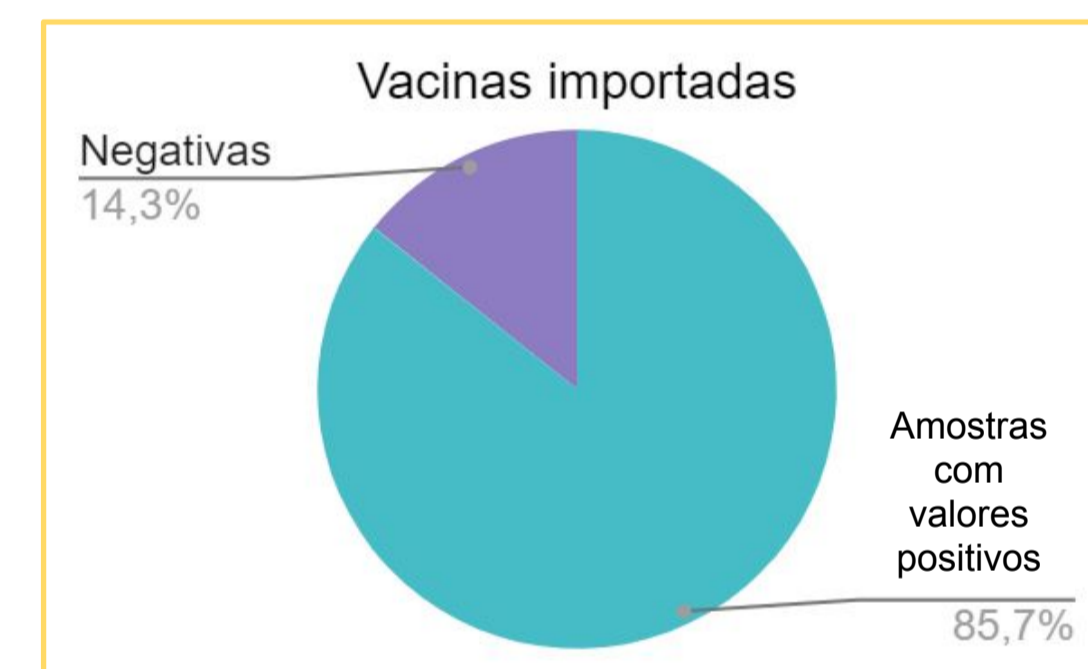


Fig. 2: Análise do percentual de vacinas importadas ineficazes do estudo

Até então, os dados quantitativos estão sob análise estatística

CONCLUSÕES

O projeto estabeleceu a importância da análise da eficácia das vacinas comercializadas atualmente na região, em virtude dos resultados adversos encontrados no trabalho até então. Por ser uma doença com taxas significativas de morbidade e mortalidade, a vacinação é o principal meio de prevenção, uma vez que não existe tratamento específico ou antiviral para a enfermidade, apenas abordagem de suporte. Desta forma, é necessário reavaliar as cepas vacinais utilizadas no mercado nacional e internacional, além de levantar hipóteses sobre outros fatores que podem alterar a qualidade dessas vacinas: armazenamento inadequado, aplicação errônea ou variações no título viral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DECARO, N. et al. Evidence for immunisation failure in vaccinated adult dogs infected with canine parvovirus type 2c. *New Microbiologica Journal*, v. 31, p 125-130, 2008.

STRECK, A. F.; SOUZA, C. K. de; GONÇALVES, K. R.; ZANG, L.; PINTO, L. D.; CANAL, C. W. First detection of canine parvovirus type 2c in Brazil. *Brazilian Journal Of Microbiology*, v. 40, n. 3, p. 465-469, 2009.

SANTANA, W. O., LENCINA, M. M., BERTOLAZZI, S., SILVEIRA, S., STRECK, A. F. Parvovírus canino: uma abordagem evolutiva e clínica. *Medicina Veterinária (UFRPE)*, Recife, v.13, n.4 (out-dez), p.532-539, 2019.